



www.sei.ba.gov.br

EXPORTAÇÕES BAIANAS TEM QUEDA DE 1,2% EM ABRIL

Novamente a queda no volume exportado em 18,5%, principalmente de derivados de petróleo, celulose e soja, comprometeram o resultado das vendas externas no mês passado, que somaram US\$ 773,6 milhões, com recuo de 1,2%, comparado a igual mês do ano passado. Os preços em média subiram pelo quarto mês consecutivo no ano. Agora em abril o aumento foi de 21,3%, sempre no comparativo interanual. Os melhores preços obtidos no mês, entretanto não compensou a queda do quantum. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento (Seplan), a partir da base de dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No acumulado dos quatro meses do ano, as exportações apontam estabilidade, com pequeno recuo de 0,2%, comparado a igual período de 2023, alcançando US\$ 3,337 bilhões contra US\$ 3,344 bilhões no quadrimestre do ano anterior. Apesar de a participação ser pequena no total da pauta (13,6%), o principal destaque pelo lado das exportações no quadrimestre é a quantidade dos embarques de produtos da indústria extrativa que chegou a crescer 60,1%, principalmente de minério de cobre, magnesita e rochas ornamentais.

As exportações agropecuárias em abril caíram 2,7%, - US\$ 293,2 milhões, sempre calculado, em relação ao mesmo mês do ano anterior. A indústria extrativa foi o destague do mês com vendas de US\$ 153,2 milhões, com alta de 86,3%, puxado tanto pelo aumento do volume embarcado em 72% (minério de cobre, magnesita e granito), quanto pelos preços que subiram em média 86% no comparativo interanual. Já a indústria de transformação teve queda de 18,7%, com vendas de US\$ 318,9 milhões.













www.sei.ba.gov.br

As exportações para China, principal destino dos produtos baianos (21,8% de participação) caíram 18,7% em abril em relação ao mesmo mês do ano anterior. Já as vendas totais para a Ásia subiram 0,68%. Na mesma base de comparação, as vendas para a América do Norte e Mercosul subiram 41% e 34% respectivamente. Para a União Europeia caíram 19,2%.

Para os próximos meses, diversos organismos internacionais como a OCDE, FMI e OMC alertaram sobre os riscos ao comércio causados por tensões geopolíticas, conflitos regionais e incertezas econômicas, com os governos se concentrando na segurança nacional, autossuficiência e apoio às empresas domésticas.

Por outro lado, as projeções para 2024 são de crescimento do comércio global à medida que a inflação diminui e a economia dos EUA, continua em expansão, juntamente com a China que permanece com sua economia com projeção de crescimento ao redor de 5%, ajudando a impulsionar a atividade.

IMPORTAÇÕES

As importações continuam registrando recuperação. Pelo terceiro consecutivo, acusou crescimento de 18,8% nos desembarques, o que se refletiu nos desembolsos que cresceram 9,2% - US\$ 977,4 milhões, a despeito da redução dos preços médios em 8% no comparativo interanual.

Os combustíveis e os bens de capital (máquinas e equipamentos) se destacaram em abril com alta de 19,7% e 16,8% no valor das importações. Bens intermediários cresceram apenas 1,3% no valor desembarcado. Esse fraco desempenho das compras de bens intermediários (insumos e matérias primas para indústria) reflete o desempenho da atividade industrial que nos últimos doze meses andou de lado, com crescimento de tão somente 0,1%.

No quadrimestre, as exportações baianas atingiram US\$ 3,34 bilhões, com queda de 0,17% no comparativo interanual. As importações acumularam despesas de US\$ 3,16 bilhões, com queda de 7,52%. Com isso, o saldo da balança comercial

















www.sei.ba.gov.br

do estado atingiu US\$ 176,72 milhões, contra um déficit de US\$ 74,37 milhões no mesmo período do ano passado. Já a corrente de comércio (soma de exportações e importações) teve redução de 3,89% alcançando US\$ 6,50 bilhões.

Balança comercial **Bahia** Jan./ Abril- 2023/2024

(Valores em US\$ 1000 FOB)

Discriminação	2023	2024	Var. %
Exportações	3.343.768	3.337.949	-0,17
Importações	3.418.135	3.161.229	-7,52
Saldo	-74.366	176.720	-
Corrente de comércio	6.761.903	6.499.178	-3,89

Fonte: MDIC/SECEX, dados coletados em 09/05/2024, http://comexstat.mdic.gov.br Elaboração: SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Obs.: importações efetivas, dados preliminares











